

## **I Conferência CPLP Desenvolvimento Económico e Erradicação da Pobreza Através da Agricultura**

*Uberaba – Minas Gerais – 13 a 15 de fevereiro de 2017*

### **Solenidade de Abertura**

*Salão FIEMG - Centro de Cultura José Maria Barra - SESI  
13 de fevereiro de 2017*

Intervenção do Representante da Secretária Executiva da CPLP e Diretor de  
Cooperação, Manuel Clarote Lapão

**(só faz fé a versão efetivamente proferida)**

- Senhores Ministros da Agricultura dos Estados membros da CPLP
- Senhor Secretário Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário do Brasil, José Ricardo Ramos Roseno
- Senhores Deputados Federais
- Senhor Subsecretário de Governo de Minas Gerais, Marco Antonio Viana Leite
- Senhor Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Pedro Cláudio Coutinho Leitão
- Senhor Vice-governador de Minas Gerais, Antônio Andrade
- Senhor Representante do Diretor Geral da FAO, Francisco Sarmiento
- Senhor Prefeito de Uberaba, Paulo Piau
- Senhor Presidente da FIEMG Regional Vale do Rio Grande, Altamir de Araújo Rôso Filho
- Senhor Presidente da CCIBM, Sinfrônio Silva Júnior

- Senhoras e Senhores representantes dos Estados membros da CPLP
- Distintos convidados
- Minhas Senhoras e meus Senhores

Muito bom-dia!

*Excelências, Minhas Senhoras e meus Senhores,*

Em nome da Senhora Secretária Executiva da CPLP, Maria do Carmo Silveira, gostaríamos que as nossas primeiras palavras fossem, como aliás se impõe, de agradecimento.

E este tributo é primariamente dirigido à Comissão Organizadora do evento que agora se inicia.

Que nos seja permitido reconhecer o trabalho árduo e incansavelmente desenvolvido para o acolhimento desta conferência pelos Senhores Prefeito de Uberaba, Presidente da FIEMG e Presidente da CCIBM, cujos esforços e persistência saudamos.

Um particular tributo e a devida vénia à presença dos Senhores Ministros da Agricultura de quase todos os Estados membros da CPLP, prova da atenção e

prioridade que atribuem ao tema da Segurança Alimentar e Nutricional no espaço da CPLP.

Reconhecer também, com enorme satisfação, a presença do Senhor Representante do Diretor Geral da FAO, organismo parceiro e grande cúmplice da CPLP no trajeto que ambas as organizações vêm trilhando no caminho comum de uma Comunidade de povos livres da fome.

Similarmente, não poderíamos deixar de destacar a expressiva presença de diferentes representantes do poder político brasileiro, que conosco partilharão as suas experiências e percepções sobre o tema em debate.

Por último, saudamos, todos aqueles que compõem o programa deste Seminário bem como aqueles que assistem aos trabalhos que aqui decorrem.

*Minhas Senhoras e meus Senhores,*

O Secretariado Executivo da CPLP considera esta I Conferência como um momento de partilha e aprendizagem, particularmente significativo, no momento em que o Brasil acolhe a presidência *pro tempore* da CPLP.

Foi há cerca de dois anos que, com o então representante da FAO junto da CPLP, tive o privilégio de me deslocar pela primeira vez a Uberaba e iniciar um processo de debate que culmina com evento que agora arranca.

O evento que aqui terá lugar nos próximos três dias é muito importante para a CPLP, uma vez que surge na continuidade de vários marcos que a nossa Comunidade vem aprovando para a consagração da “Segurança Alimentar e Nutricional” na agenda da CPLP até 2025.

Este recentramento da agenda foi robustecido com a recente aprovação da Declaração de Brasília, em novembro último, ocasião em que foi reafirmado o compromisso com o direito humano à alimentação adequada nas políticas nacionais e comunitária, reconhecendo o seu papel na erradicação da fome e da pobreza nos países da Comunidade. De igual forma, a Declaração destacou a necessidade de implementar as ações previstas no plano de atividades da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP) e de consolidar o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP).

Brasília aprovou, também, as orientações constantes no relatório sobre a Nova Visão Estratégica da CPLP (2016-2026), que indica a vontade em prosseguir o aprofundando da concertação político-diplomática e da cooperação em todas as áreas, destacando a necessidade de reforço da atuação na cooperação económica e empresarial, na segurança alimentar e nutricional, ciência e tecnologia, entre outras.

Por outro lado, Brasília consagrou definitivamente a necessidade de alinhamento das prioridades estratégicas no domínio da cooperação da CPLP com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

E creio que é justamente para este reforço e alinhamento de agendas que esta Conferência contribui, buscando como, juntos e em benefício dos nossos Povos, poderemos ser mais coerentes na harmonização, alinhamento, transversalidade, impacto e apropriação das políticas e práticas que aqui serão debatidas.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Para além do Brasil, no Mercosul, e de Portugal, na União Europeia, os demais Estados membros da CPLP integram várias Comunidades Regionais: Angola,

Guiné-Equatorial e São Tomé e Príncipe são membros da CEEAC; Angola e Moçambique são membros da SADC; Cabo Verde e a Guiné-Bissau são membros da CEDEAO; A Guiné-Bissau é ainda parte da UEMOA e Timor-Leste está a envidar sérios esforços com vista à sua integração na ASEAN.

Essas Organizações Regionais têm por missão fundamental promover a integração em todos os domínios da atividade económica, nomeadamente e entre outros, no comércio, na indústria e na agricultura.

Este potencial permite abrir às empresas de cada Estado membro o acesso aos mercados regionais em que se inserem os restantes países da CPLP e criar cadeias de valor competitivas.

Neste espaço, a criação de produtos com “denominação de origem CPLP” representaria um fator competitivo muito interessante para a CPLP.

Mas para isso será ainda necessário um modelo de desenvolvimento equilibrado e sustentado nos vários Estados da CPLP, através do aumento da transformação endógena das matérias-primas locais para criar maior riqueza e promover o comércio local, nacional e sub-regional.

E nessa primeira linha de necessidade estão ainda por realizar os apoios que os pequenos agricultores familiares necessitam.

Devido à sua importância para a sustentabilidade económica, social e ambiental das zonas rurais, ao seu potencial de incremento da produção agrícola, ao seu papel na produção de alimentos saudáveis e seguros, na criação de emprego, na geração de rendimento, na diversificação produtiva, na gestão da terra e da água e na proteção e promoção da biodiversidade, a agricultura familiar merece atenção particular e não deve ficar esquecida na definição de políticas públicas diferenciadas.

*Minhas Senhores e meus Senhores,*

Erradicar a fome e a pobreza na CPLP é um desígnio particularmente importante para a CPLP uma vez que vai ao encontro dos princípios fundadores da nossa organização, vincando uma clara necessidade de solidariamente se apoiarem aqueles que são mais desfavorecidos e os primeiros em quem devemos pensar quando trabalhamos políticas públicas.

A persistência de fenómenos de fome e insegurança alimentar na Comunidade é por isso incompreensível!

Dentro da CPLP, temos os recursos, a tecnologia e o conhecimento necessário para que assim não seja. Todos estes ativos estão há muito identificados e são do conhecimento efetivo dos nossos decisores.

Então o que nos falta? Se as condições de que dispomos poderão ser consideradas vantajosas, só podemos concluir que nos falta materializar em termos efetivos o compromisso político que já assumimos. E esse compromisso tem que ser acompanhado pela necessária dotação financeira de recursos.

*Minhas Senhoras e meus Senhores,*

A agenda da CPLP não poderia estar mais harmoniosamente alinhada com a agenda internacional de desenvolvimento sustentável.

Somos considerados um exemplo de boas práticas em termos internacionais, mas mesmo assim dificilmente conseguimos capitalizar a perceção que outras organizações com mais recursos e meios têm de nós. Mas ainda vamos a tempo!



Em maio de 2017 será realizada uma reunião extraordinária do CONSAN-CPLP, no Brasil, ocasião em que as recomendações saídas desta conferência poderão ser apresentadas para debate e apropriação.

Convido a organização do evento a partilhar com a CPLP a “carta de Uberaba”, para que a mesma seja internalizada pelas diferentes instâncias da CPLP, nomeadamente do CONSAN-CPLP, e daí resulte o debate que se impõe para a construção de uma visão sustentável da agenda de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP.

Concluo, reiterando os agradecimentos iniciais e formulando votos para que a conferência seja um grande sucesso.

Às distintas autoridades e aos conferencistas presentes formulo votos de ótimo trabalho.

A todos agradeço a atenção dispensada.